

RELATÓRIO PEDAGÓGICO DE IMPACTO

PROJETO: CONSTRUINDO UM PROJETO DE VIDA



Período do Relatório: Outubro/2022 a Setembro/2023



RELATÓRIO PEDAGÓGICO

Projeto: Construindo um projeto de vida

Recife, 08 de novembro de 2023

Período do relatório: Outubro de 2022 a Setembro de 2023.

1. Cenário do Projeto:

O período de execução do projeto, foi marcado por transição e mudança de governo no cenário Brasileiro, especialistas apontaram melhorias econômicas e sociais progressivamente e em marcha lenta, pois o mundo ainda enfrenta “soluços” da interminável pandemia, onde estão classificando esse momento como “permacrises”, que “traduzindo” seria uma crise permanente, uma forma de definir esse período incompreensível, complexo, volátil e ambíguo que vivenciamos na economia mundial.

E o reflexo desse cenário é que desde o ano de 2021 as famílias estão ficando excessivamente endividadas e ainda para piorar vivenciamos um baixo ritmo de geração de empregos e alta inflação, porém acredita-se que os benefícios sociais prometidos para as classes menos favorecidas também devem ajudar a manter o consumo básico para muitas famílias, ajudando a economia a ficar aquecida.

Contudo a Associação Beneficente o Pequeno Nazareno conseguiu realizar parcerias significativas com vistas a assegurar os direitos de crianças e adolescentes em situação de rua e de seus familiares, como a da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos da Prefeitura da Cidade do Recife (SDSJPDDH/PCR), por meio do Projeto: Construindo um projeto de vida e com o Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA-PE com o Projeto Criança não é de Rua.

Durante esse período chegamos a ter 25 crianças/adolescentes acolhidos, desses 05 retornou à família de origem e 01 foi encaminhado à família adotiva, tendo atualmente 16 crianças/adolescentes de Recife acolhidas no espaço.



“Pescar é descobrir que a maior riqueza está na simplicidade”

AUTOR DESCONHECIDO

2. Avaliação de impacto

A parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos da Prefeitura da Cidade do Recife (SDSJPDDH/PCR) vem transformando as vidas das crianças e adolescentes em situação de rua na cidade do Recife, assistidas pelo projeto, permitindo a garantia de direitos a esse público tão excluído e vulnerável socialmente, reafirmando o compromisso dos envolvidos com a causa.

Essa parceria vem permitindo a realização de ações de proteção social com a prevenção de situação de risco, possibilitando o acesso a recursos básicos, como:



alimentação, saúde e assistência social, com distribuição de cestas básicas, emissão de documentos, acesso aos serviços de saúde e de qualificação profissional.

Não podíamos deixar de evidenciar, o trabalho realizado contíguo com o Poder Judiciário e Conselhos Tutelares, assim como a participação em espaços de discussão de políticas públicas que visam proteção a crianças e adolescentes em situação de rua.

No decorrer desse período nossos acolhidos participaram de espaços de discussão política, como: 9ª Conferencia Municipal da Criança e Adolescente da Cidade do Recife; 12ª Conferência Municipal dos Direitos e defesa da Criança e do Adolescente – COMDICA/ Itamaracá; Oficina Respeito, Proteção e Afeto no Seminário 33 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e do Grito das Crianças e Adolescentes, incentivando-os a usar a sua voz e, por meio desta, tornar-se um agente de transformação social.

As intervenções realizadas às famílias contribuíram para melhoria de suas condições de vida, como também o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Adquiriu-se equipamentos novos e necessários para o dia-a-dia das casas de acolhida ofertando melhores condições de habitabilidade as crianças e adolescentes sendo esses: 02 conjuntos de sofás e 02 lavadoras de roupas em 16/03/2023; 03 conjuntos de mesas e cadeiras em madeira em 19/07/2023; 02 fogões residencial (04 bocas) em 06/10/2023; 01 fogão e 01 forno industrial, 20 ventiladores de 40 cm em 10/10/2023; e, 20 camas em madeira em 19/10/2023.

Salientamos a importância de prosseguir com nossa parceria permitindo a atuação e contribuição na construção de um mundo mais justo e solidário para nossas crianças e adolescentes em situação de rua privados de seus direitos e garantias essenciais de sobrevivência e convívio social.

3. Planilha de atividades

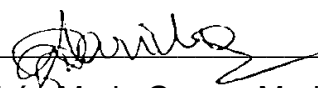
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | ATIVIDADES REALIZADAS | RESULTADOS ALCANÇADOS |
|---|--|---|
| <p>1- Fortalecer e restabelecer os vínculos familiares e comunitários de crianças e adolescentes acolhidos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Localização e/ou identificação das famílias das crianças e adolescentes acolhidos. • Visitas domiciliares às famílias de origem das crianças e adolescentes acolhidos. • Realização de reuniões mensais com as famílias das crianças e adolescentes acolhidos para sensibilização da importância do resgate do vínculo familiar e comunitário. • Realização de encontros de socialização e lazer entre acolhidos e seus familiares. • Desenvolvimento de oficinas temáticas com as famílias com o foco da reinserção familiar. | <p>- As famílias dos 16 acolhidos são acompanhadas pela equipe técnica da OPN.</p> <p>- 210 visitas domiciliares foram realizadas, contemplando as famílias de todos os acolhidos e desligados, com entrega de cestas básicas doadas por parceiros.</p> <p>- Foram realizadas 10 reuniões com temas diversos, contribuindo com o resgate de vínculos familiares e comunitários.</p> <p>- Foram promovidos 133 encontros de socialização realizados, com a presença de 253 membros das famílias.</p> <p>- Foram realizadas 10 oficinas no decorrer do projeto.</p> |

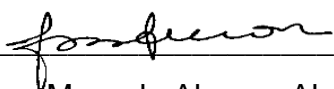
| | | |
|---|---|---|
| <p>2- Promoção do desenvolvimento biopsicossocial das 20 crianças e adolescentes acolhidos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer os cuidados pessoais necessários durante a convivência no centro de acolhimento (higiene, alimentação e orientação socioeducacional). • Realizar inserção escolar de crianças e adolescentes imediatamente após o acolhimento na Escola formal, credenciada pelo Ministério da Educação - MEC situada no âmbito do Centro de Acolhida. • Reforço escolar, para melhora do desempenho escolar e para trabalhar os déficits de aprendizagem. • Oficinas de artes cênicas, artes plásticas, dança, artesanato, informática, esportes, sendo estas realizadas no âmbito do Sítio. • Atendimentos individuais, grupais, e familiares ao público | <p>- Os acolhidos recebem os cuidados e orientações diárias dos cuidadores desde sua inserção no espaço.</p> <p>- 100% dos acolhidos encontram-se matriculados e frequentando a escola regularmente. Os novos acolhidos são imediatamente inseridos na escola de reforço instalada dentro do sítio de acolhimento e passam por avaliações e alinhamentos, já que há casos em que estes ficaram afastados da escola por um longo período e não sabem ler, sendo matriculados em escolas públicas próximas da instituição.</p> <p>- A metodologia utilizada trabalha as principais defasagens percebidas de maneira lúdica, permitindo a adesão dos alunos e o interesse na aprendizagem.</p> <p>- Foram realizadas (45) oficinas de futebol, (01) Torneio de futebol (01) Oficina Vôlei (01) Oficina de Futebol de Sabão, (14) Atividades culturais - Hip hop/Capoeira/Frevo, Forró Break, Break Dance, Jogos lúdicos (10) Oficinas de Maracatu.</p> <p>- 741 atendimentos foram realizados aos acolhidos e suas famílias, propiciando a vinculação do público e</p> |
|---|---|---|

| | | |
|--|--|---|
| | <p>acolhido e suas famílias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passeios com os acolhidos a espaços culturais e de lazer. • Palestra educativa sobre higiene pessoal, a saúde do homem • Inserção dos adolescentes e dos integrantes de suas famílias aos cursos de aprendizagem, organizado pelo Pequeno Nazareno, na condição de jovens aprendizes. | <p>a equipe e a avaliação processual da medida protetiva, sendo 307 individuais, 144 familiares e 290 grupais.</p> <p>- Houve (01) passeio a Praia de Catucá, (01) Passeio a Prainha, (01) Passeio ao Cinema, (01) Dia de lazer na Piscina, (02) Festa comemorativa ao dia das crianças, (01) Bingo, (01) Oficina de Trufas, (01) participação em Bloco Carnavalesco (03) atividade recreativa (corrida de saco, bingo, quebra-panela / Festividade de São Joao, aniversariante do mês, Passeio ao Mirabilândia, Splash Eco Park e Veneza Water Park) / (03) cinema em casa.</p> <p>- Foi realizada uma palestra com uma profissional, abordando a questão da saúde do homem e de higiene pessoal.</p> <p>- Em outubro de 2022, foi concluído o Projeto Gente Grande de qualificação profissional para capacitação como Auxiliar Administrativo de 20(vinte) adolescentes acolhidos e familiares ou jovens da comunidade adjacente, com o intuito de habilitá-los para a inserção no mercado de trabalho, que teve o CEDCA como financiador, tendo início em 01/11/2021. Dos 20 adolescentes inscritos, 11 eram acolhidos e 9 eram familiares dos acolhidos e jovens da comunidade adjacente ao sítio.</p> <p>- Como resultado tivemos 12 adolescentes inseridos no mercado de trabalho como Jovem aprendiz, sendo 01 acolhido e 11 familiares e jovem da comunidade e 01 Adolescente acolhido contratado como estagiário</p> |
|--|--|---|

| | | |
|---|---|--|
| | | <p>da ALEPE.</p> <p>- Desses jovens 03 foram contratados como funcionários da empresa CTR PE - Central de Tratamento de Resíduos LTDA e 04 permanecem desenvolvendo atividades como jovens aprendizes nas empresas Shopping Riomar; WL Construções e GEBEX.</p> |
| <p>3. Defesa e promoção dos direitos das 20 crianças e adolescentes acolhidas junto ao poder público, privado e terceiro setor.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento dos casos ao Conselho Tutelar das crianças e adolescentes em situação de rua que necessitam de acolhimento. • Encaminhamento de relatórios para promotoria, 1ª e 2ª Vara da Infância e da Juventude, contextualizando a situação do acolhido e da família e propondo intervenções a serem tomadas para o desenvolvimento adequado da medida de proteção. • Construção do Plano Individual de Atendimento – PIA das crianças e adolescentes acolhidos para traçar estratégias de intervenção. | <p>- Foram encaminhados 11 relatórios ao Conselho Tutelar, através da Equipe de abordagem de Rua da OPN, solicitando a tomada de providências, inclusive para estudo da possibilidade de acolhimento.</p> <p>- Foram encaminhados 46 relatórios à 1ª e 2ª Varas, atualizando a situação socioeconômica dos acolhidos e apresentando o parecer quanto às condições para reintegração.</p> <p>- Todos os acolhidos já possuem seus PIAS construídos e atualizados.</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e integrantes de suas famílias aos serviços socioassistenciais, de saúde, educação, programas de geração de trabalho e renda. • Estimular as crianças e os adolescentes acolhidos e suas famílias a participarem em espaços políticos (Fóruns, Conselhos de Direitos das crianças e adolescentes dentre outros), para discutir políticas públicas que garantam os direitos das crianças e adolescentes. | <p>- Foram realizados 254 encaminhamentos às famílias que se destinaram aos seguintes serviços: Hospitais, Postos de Saúde, CAPS, Prefeituras, Secretarias, Cartórios, Ministério Público, Escolas.</p> <p>- 02 adolescentes acolhidos participaram da 9ª Conferencia Municipal da Criança e Adolescente da Cidade do Recife; 04 acolhidos participaram da 12ª Conferência Municipal dos Direitos e defesa da Criança e do Adolescente – COMDICA/ Itamaracá / 02 adolescentes participaram da Oficina Respeito, Proteção e Afeto no Seminário 33 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente / 04 adolescentes acolhidos participaram do movimento "Grito das Crianças e Adolescentes".</p> |
|--|--|--|


 Andréa Maria Gomes Marinho
 Responsável pelo relatório


 Janusy Mara de Alencar Almeida
 Representante legal da Instituição.